

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C apresentou elevação de 16,82% na comparação com agosto de 2020

### Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou redução de 16,62% em relação a agosto de 2020

### Óleo diesel

Vendas e importações de diesel registraram os maiores volumes para meses de agosto da série histórica iniciada em 2000

Edição nº 08/2021

Ref.: Agosto/2021

## GASOLINA

### VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 16,82% NA COMPARAÇÃO COM AGOSTO DE 2020

Em **agosto de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **3,4 milhões de m<sup>3</sup>**, posicionando-se como **o maior patamar para meses de agosto desde 2018** (3,2 milhões de m<sup>3</sup>) e o sexto maior para meses de agosto da série histórica iniciada em 2000. Esse volume representou um **aumento de 16,82%** nas vendas do combustível fóssil na **comparação com ago/20** (2,9 milhões de m<sup>3</sup>).

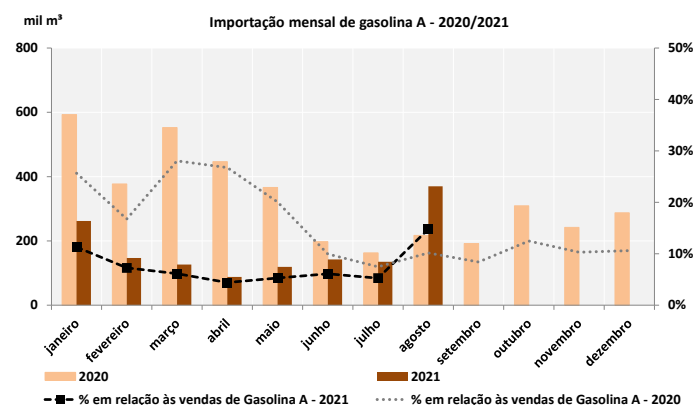
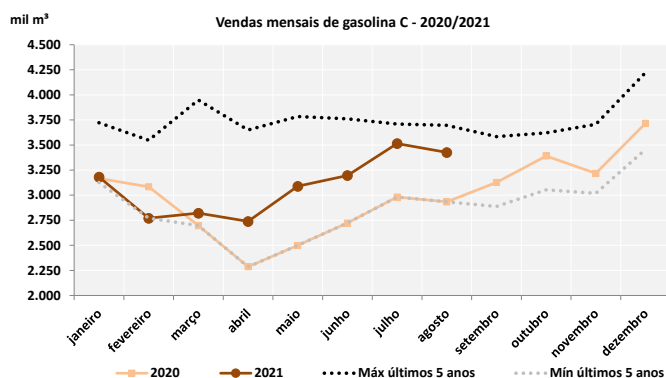
Com esse crescimento nas vendas, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** cresceu de 57,40%, em ago/20, **para 62,38% em ago/21**, dado que houve baixa nas vendas do etanol hidratado (-16,62%) na mesma base de comparação.

Em **relação a julho de 2021** (3,5 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C **recuaram 2,52%** tanto na comparação do **volume total** quanto na **média diária** (dias corridos), dado que jul/21 e ago/21 possuem o mesmo número de dias. A **participação da gasolina no Ciclo Otto** **apresentou elevação também nessa base de comparação**, de 62,13%, em jul/21, para 62,38%, em ago/21.

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina C somaram **24,7 milhões de m<sup>3</sup>**, valor que representa **crescimento de 10,58%** em relação ao verificado **no mesmo período de 2020** (22,4 milhões de m<sup>3</sup>).

Na **desagregação regional**, houve hegemonia de altas em todas as regiões na comparação anual e de baixas na comparação mensal. As variações registradas na **comparação com ago/20** foram: **Sudeste (25,71%), Centro-Oeste (16,67%), Sul (15,08%), Nordeste (9,39%) e Norte (3,86%)**. Na **comparação com jul/21** foram: **Sul (-5,19%), Nordeste (-2,45%), Centro-Oeste (-2,38%), Sudeste (-1,38%) e Norte (-0,91%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **369,7 mil m<sup>3</sup>** no mês de **agosto de 2021**, valor que representa uma **queda de 70,09%** em relação a **ago/20** (217,4 mil m<sup>3</sup>) e um **avanço de 173,96%** em relação a **jul/21** (134,9 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. O **percentual de importação** nas vendas internas de gasolina C foi de **14,78%** no **mês em análise**, valor superior ao observado no **mesmo período de 2020 (10,15%)** e também ao registrado em **jul/21 (5,26%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
<b>GASOLINA C</b>	<b>Centro-Oeste</b>	305,7	↓ -2,38%	↑ 16,67%	2.081,5	2.217,8	↑ 6,55%
	<b>Nordeste</b>	720,9	↓ -2,45%	↑ 9,39%	4.912,4	5.323,0	↑ 8,36%
	<b>Norte</b>	283,9	↓ -0,91%	↑ 3,86%	1.900,6	2.046,0	↑ 7,65%
	<b>Sudeste</b>	1.361,1	↓ -1,38%	↑ 25,71%	8.225,1	9.460,9	↑ 15,03%
	<b>Sul</b>	754,8	↓ -5,19%	↑ 15,08%	5.251,7	5.690,3	↑ 8,35%
	<b>Total Brasil</b>	<b>3.426,5</b>	<b>↓ -2,52%</b>	<b>↑ 16,82%</b>	<b>22.371,2</b>	<b>24.738,0</b>	<b>↑ 10,58%</b>

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU REDUÇÃO DE 16,62% EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2020

Em agosto de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,3 milhão de m<sup>3</sup>, redução de 16,62% em relação a ago/20 (1,6 milhão de m<sup>3</sup>). Com isso, a participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 42,60%, em ago/20, para 37,62%, em ago/21, dado que a gasolina C registrou alta (16,82%) no volume comercializado no mesmo período.

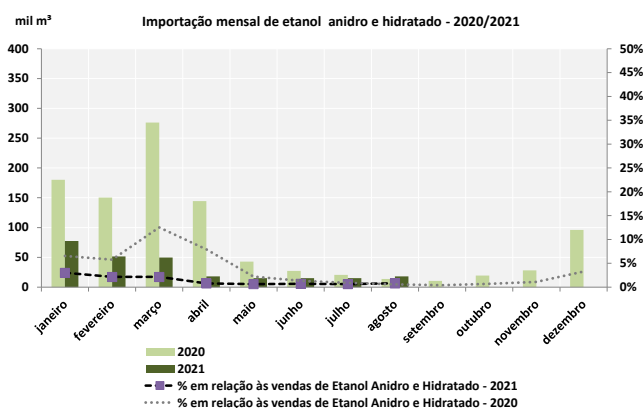
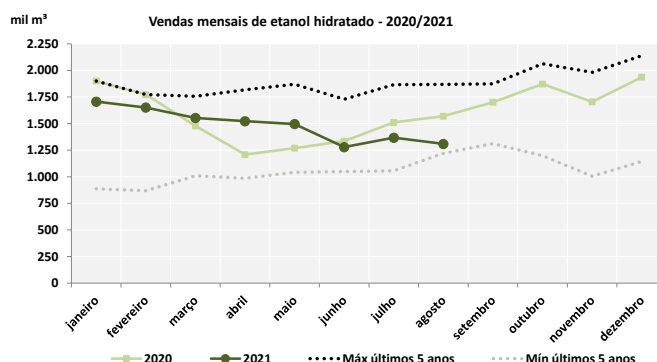
Na comparação com jul/21 (1,4 milhão de m<sup>3</sup>), houve redução de 4,26% no volume total de vendas e na média diária de vendas (dias corridos) do biocombustível, haja vista que julho e agosto possuem o mesmo número de dias.

Nos primeiros oito meses de 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 11,9 milhões de m<sup>3</sup>, recuo de 1,33% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (12,0 milhões de m<sup>3</sup>).

Na desagregação regional, na comparação com ago/20, a única alta ocorreu na região Norte (0,46%), com destaques para as baixas nas regiões Sul (-25,91%) e Nordeste (-24,70%). Já na comparação com jul/21, todas as regiões apresentaram redução no consumo, com destaque para a região Nordeste (-8,21%).

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 18,7 milhões de m<sup>3</sup> em agosto de 2021. Em relação à safra 2020/2021 houve redução de 1,98%. Do volume total produzido de etanol, 61,65% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 24,3 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 6,55% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 18,0 mil m<sup>3</sup> em ago/21, aumento de 30,62% na comparação com ago/20 (13,8 mil m<sup>3</sup>) e de 19,79% na comparação com jul/21. Esse foi o quarto menor montante importado para meses de agosto da série histórica iniciada em 2012, superior apenas ao registrado em ago/13 (0,001 mil m<sup>3</sup>), ago/15 (13,3 mil m<sup>3</sup>) e ago/20 (13,8 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações no total das vendas foi de 0,81% em ago/21, percentual superior ao registrado em ago/20 (0,59%) e jul/21 (0,65%).



Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual (mil m³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	216,2	↓ -0,85%	↓ -5,72%	1.672,2	1.815,6	↑ 8,57%
	Nordeste	83,3	↓ -8,21%	↓ -24,70%	828,0	907,3	↑ 9,58%
	Norte	18,3	↓ -0,66%	↑ 0,46%	134,6	156,8	↑ 16,43%
	Sudeste	911,9	↓ -4,65%	↓ -17,45%	8.477,2	8.191,9	↓ -3,37%
	Sul	79,3	↓ -5,14%	↓ -25,91%	932,8	812,6	↓ -12,88%
	<b>Total Brasil</b>	<b>1.308,9</b>	<b>↓ -4,26%</b>	<b>↓ -16,62%</b>	<b>12.044,9</b>	<b>11.884,2</b>	<b>↓ -1,33%</b>

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS E IMPORTAÇÕES DE DIESEL REGISTRARAM OS MAIORES VOLUMES PARA MESES DE AGOSTO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

Em agosto de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 5,7 milhões de m<sup>3</sup>, alta de 10,90% na comparação com agosto de 2020. Esse foi o maior volume comercializado para meses de agosto da série histórica iniciada em 2000. Nos primeiros oito meses de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 41,0 milhões de m<sup>3</sup>, o maior volume acumulado para o período da série histórica iniciada em 2000, com alta de 10,55% em relação ao mesmo período de 2020.

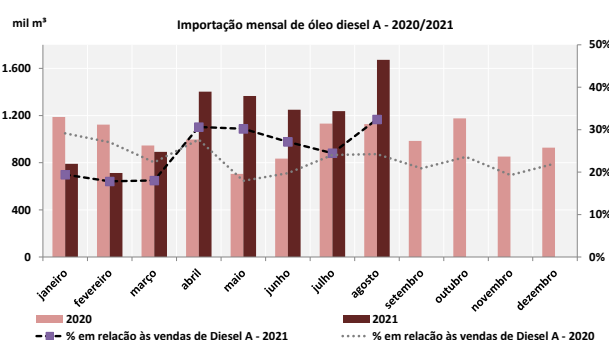
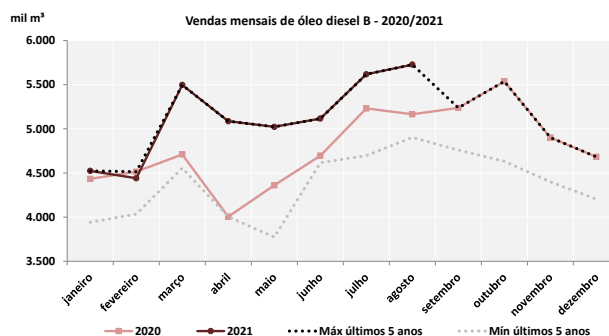
Na comparação com julho de 2021, o volume total comercializado aumentou 1,95% tanto em termos de vendas totais como em média diária de vendas (por dia útil), pois ambos os meses tiveram o mesmo número de dias úteis.

Na desagregação regional, ocorreu expansão das vendas em todas as regiões na comparação com agosto de 2020, com a região Centro-Oeste (16,97%) apresentando a variação mais intensa. Na comparação do acumulado de 2021 com o mesmo período de 2020, também houve alta em todas as regiões, com destaque para a região Nordeste (14,62%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 9,5% em ago/21 na comparação com ago/20, com incrementos de 11,2% no fluxo de veículos leves e de 5,3% no de pesados. Na comparação com jul/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve aumento de 2,2% no índice de fluxo total, com crescimento de 3,8% no fluxo de veículos leves e de 1,3% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado de que o aumento no fluxo de veículos leves, na comparação mensal e anual, sinalizam uma retomada “de forma gradual, acompanhando a reabertura da economia e a flexibilização de medidas de isolamento social.” Já em relação ao fluxo de veículos pesados, a nota observa que “mantém variações menores, em linha com as limitações ocasionadas pelo campo industrial, principalmente, e por efeitos da condição climática sobre a produção agropecuária.”

O volume importado de diesel A, em ago/21, foi de 1,7 milhão de m<sup>3</sup>, aumento de 48,26% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o maior volume de importações de diesel A em meses de agosto da série histórica iniciada em 2000, e o segundo maior volume mensal, inferior somente a nov/2019 (1,9 milhão de m<sup>3</sup>). Com isso, o percentual do diesel importado, em relação as vendas, passou de 24,82% em ago/20 para 32,44% em ago/21. Em relação a jul/21, o crescimento do volume importado foi de 35,16%. Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros oito meses de 2021 (9,3 milhões de m<sup>3</sup>) com o registrado no mesmo período de 2020 (8,1 milhões de m<sup>3</sup>), houve alta de 15,77%. Sobre esses valores, vale registrar a redução do percentual de mistura de biodiesel no diesel b, que era de 13% em março e abril, para 10% entre maio e agosto, e a ocorrência de uma parada programada da RNEST, produtora de diesel A, no mês de agosto.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
DIESEL B	Centro-Oeste	855,6	↓ -1,74%	↑ 16,97%	5.283,0	5.941,8	↑ 12,47%
	Nordeste	885,1	↑ 1,94%	↑ 10,53%	5.562,6	6.376,0	↑ 14,62%
	Norte	600,7	↑ 2,19%	↑ 7,64%	3.994,7	4.315,0	↑ 8,02%
	Sudeste	2.210,9	↑ 2,34%	↑ 9,11%	14.404,1	15.737,1	↑ 9,25%
	Sul	1.175,2	↑ 3,96%	↑ 12,15%	7.870,2	8.661,5	↑ 10,05%
	<b>Total Brasil</b>	<b>5.727,5</b>	<b>↑ 1,95%</b>	<b>↑ 10,90%</b>	<b>37.114,5</b>	<b>41.031,4</b>	<b>↑ 10,55%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP (ATÉ P-13) APRESENTOU REDUÇÃO DE 4,16% EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2020, PARA 835,2 MIL M<sup>3</sup>**

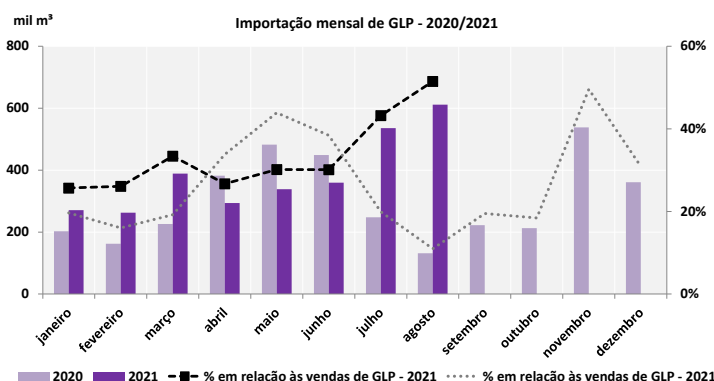
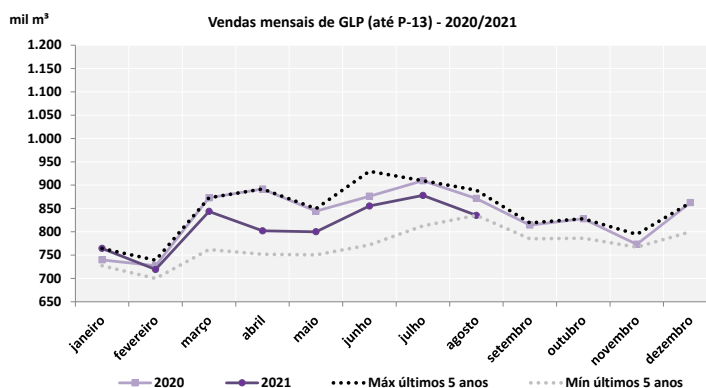
No mês de agosto de 2021, o volume de vendas do GLP (até P-13) apresentou redução de 4,16% em relação a agosto de 2020. As vendas totais passaram de 871,4 mil m<sup>3</sup>, em ago/20, para 835,2 mil m<sup>3</sup> no mês em análise. Esse foi o menor volume de vendas para meses de agosto desde ago/15 (834,1 mil m<sup>3</sup>).

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros oito meses de 2020 foram de 6,5 milhões de m<sup>3</sup>, retração de 3,49% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (6,7 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o segundo maior volume de vendas acumuladas nos primeiros oito meses do ano da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

Na comparação com julho de 2021 (878,0 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP (até P-13) caiu 4,88%. A média diária de vendas (por dia útil), em ago/21, também apresentou recuo de 4,88% em relação a jul/21.

Na desagregação regional, as vendas do GLP (até P-13) registraram, nas comparações anual e mensal, recuos em todas as regiões. Na comparação anual foram registradas as seguintes variações: Nordeste (-5,35%), Sul (-5,34%), Sudeste (-4,13%), Centro-Oeste (-0,95%) e Norte (-0,70%). Já na comparação mensal, foram registrados os seguintes valores: Sul (-7,84%), Sudeste (-5,73%), Nordeste (-3,48%), Centro-Oeste (-2,86%) e Norte (-2,21%).

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-outras) apresentou forte expansão em relação a agosto de 2020, passando de 131,5 mil m<sup>3</sup> para 611,2 mil m<sup>3</sup> no mês em análise (364,81%). Esse foi o segundo maior volume importado de GLP em meses de agosto da série histórica iniciada em 2000, inferior somente ao registrado em ago/2018 (698,4 mil m<sup>3</sup>). Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou expansão de 14,07% em relação a julho de 2021 (535,8 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações na oferta nacional passou de 10,99%, em ago/20, para 51,50% em ago/21.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	70,3	↓ -2,86%	↓ -0,95%	567,0	548,8	↓ -3,20%
	Nordeste	249,1	↓ -3,48%	↓ -5,35%	1.999,5	1.943,3	↓ -2,81%
	Norte	61,6	↓ -2,21%	↓ -0,70%	506,5	498,8	↓ -1,53%
	Sudeste	338,6	↓ -5,73%	↓ -4,13%	2.724,0	2.604,6	↓ -4,38%
	Sul	115,6	↓ -7,84%	↓ -5,34%	935,6	902,1	↓ -3,58%
	<b>Total Brasil</b>	<b>835,2</b>	<b>↓ -4,88%</b>	<b>↓ -4,16%</b>	<b>6.732,5</b>	<b>6.497,6</b>	<b>↓ -3,49%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

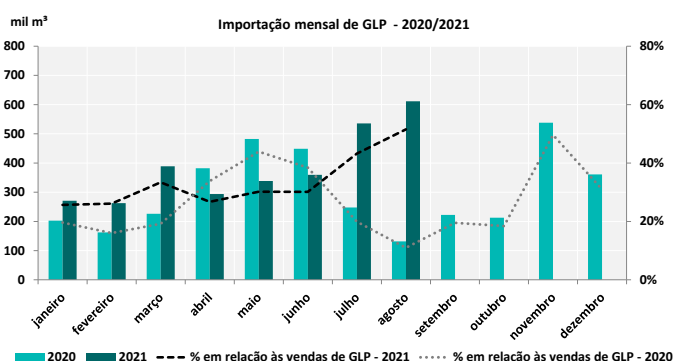
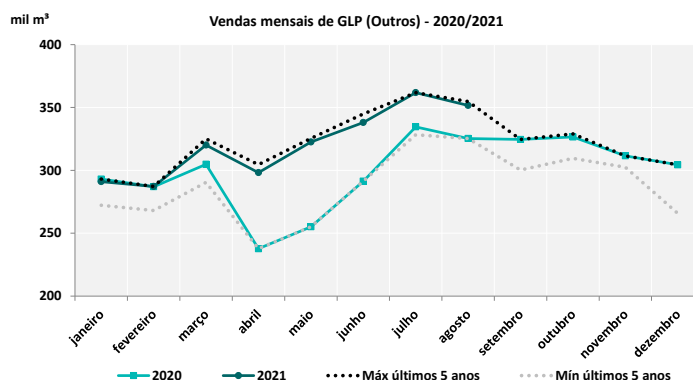
**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 8,09% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR**

Em agosto de 2021, houve elevação de 8,09% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com agosto de 2020. Foram vendidos 351,7 mil m<sup>3</sup> em ago/21, frente a 325,4 mil m<sup>3</sup> em ago/20. Esse foi o quarto maior patamar para meses de agosto da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010, e ficou abaixo apenas das vendas dos meses de ago/13 (355,7 mil m<sup>3</sup>), ago/18 (354,8 mil m<sup>3</sup>) e ago/14 (351,7 mil m<sup>3</sup>).

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou redução de 2,81% em relação a jul/21, mesmo valor registrado para a variação na média diária de vendas (por dia útil), dado que ago/21 teve o mesmo número de dias úteis que jul/21. No acumulado dos oito primeiros meses de 2021, as vendas totalizaram 2,6 milhões de m<sup>3</sup>, volume 10,38% acima das vendas do mesmo período de 2020 (2,3 milhões de m<sup>3</sup>). Esse é o segundo maior volume de vendas acumuladas para este período desde o início série histórica, abaixo apenas do acumulado nos primeiros oito meses de 2014 (2,6 milhões de m<sup>3</sup>).

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram elevações em todas as regiões na comparação anual e recuos em todas as regiões na comparação mensal. Na comparação com ago/20, as variações foram: Nordeste (11,12%), Sul (8,63%), Norte (8,27%), Sudeste (7,41%) e Centro-Oeste (7,09%). Na comparação com jul/21, as variações foram: Nordeste (-0,74%), Centro-Oeste (-1,20%), Sudeste (-1,86%), Norte (-3,99%) e Sul (-5,45%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou aumento de 364,81% em relação a ago/20, passando de 131,5 mil m<sup>3</sup> em ago/20 para 611,2 mil m<sup>3</sup> em ago/21. Esse foi o segundo maior volume importado de GLP em meses de agosto da série histórica iniciada em 2000, inferior somente ao registrado em ago/2018 (698,4 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações na oferta nacional subiu de 10,99%, em ago/20, para 51,50%, em ago/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou alta de 14,07% em relação a julho de 2021 (535,8 mil m<sup>3</sup>).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,6	↓ -1,20%	↑ 7,09%	226,0	240,6	↑ 6,47%
	Nordeste	32,8	↓ -0,74%	↑ 11,12%	221,7	245,8	↑ 10,87%
	Norte	9,5	↓ -3,99%	↑ 8,27%	65,1	72,9	↑ 12,03%
	Sudeste	177,8	↓ -1,86%	↑ 7,41%	1.175,0	1.304,5	↑ 11,03%
	Sul	100,0	↓ -5,45%	↑ 8,63%	641,4	706,9	↑ 10,22%
	<b>Total Brasil</b>	<b>351,7</b>	<b>↓ -2,81%</b>	<b>↑ 8,09%</b>	<b>2.329,1</b>	<b>2.570,8</b>	<b>↑ 10,38%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.



**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

**VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 12,4 MILHÕES DE M<sup>3</sup>, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA MESES DE AGOSTO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000**

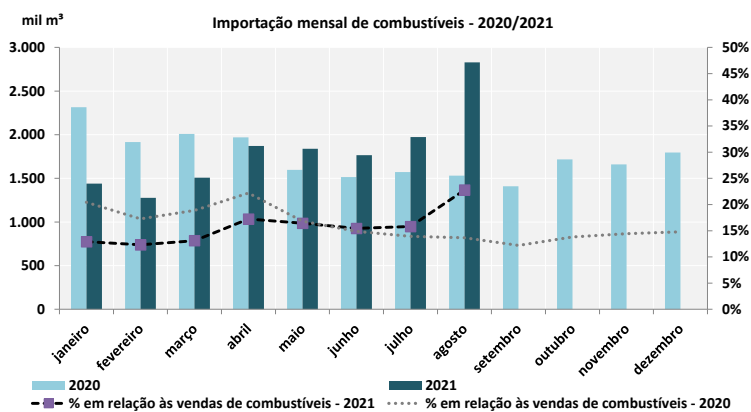
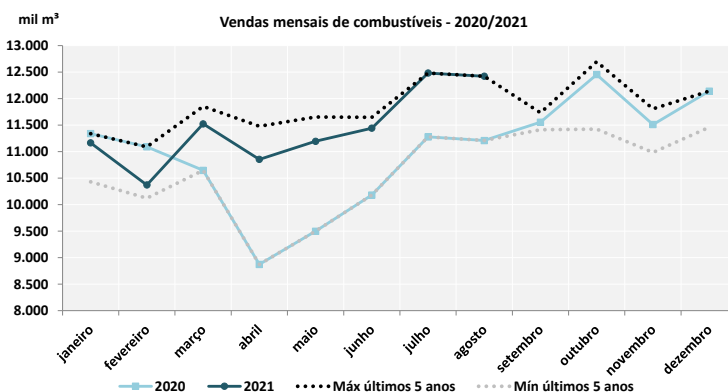
O volume transacionado de todos os combustíveis, em agosto de 2021, foi de 12,4 milhões de m<sup>3</sup>, incremento de 10,82% na comparação com o mesmo mês de 2020. Esse foi o segundo maior volume para meses de agosto da série histórica iniciada em 2000, inferior apenas ao ano de 2014, quando as vendas totais atingiram 12,5 milhões de m<sup>3</sup>. Já na comparação com julho de 2021, houve retração de 0,48% no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No acumulado de 2021, o volume total comercializado foi de 91,4 milhões de m<sup>3</sup>, crescimento de 8,72% em relação ao mesmo período de 2020 (84,1 milhões de m<sup>3</sup>).

Em termos regionais, na comparação anual, as variações foram todas positivas: Nordeste (17,69%), Centro-Oeste (12,78%), Sul (10,65%), Sudeste (8,21%) e Norte (7,99%). Também houve expansões em todas as regiões na comparação das vendas acumuladas em 2021 com o mesmo período de 2020: Nordeste (14,27%), Centro-Oeste (9,76%), Norte (7,87%), Sul (7,16%) e Sudeste (7,13%). Já na comparação com julho de 2021, houve predomínio de queda, com o maior recuo registrado no Centro-Oeste (-1,55%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 2,8 milhões de m<sup>3</sup> e representaram 22,77% do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou crescimento de 84,76% na comparação com agosto de 2020, quando as importações responderam por 13,66% do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com agosto de 2020, altas para etanol (30,62%), diesel A (48,26%), gasolina A (70,09%) e GLP P-13 e P-Outros (364,81%).

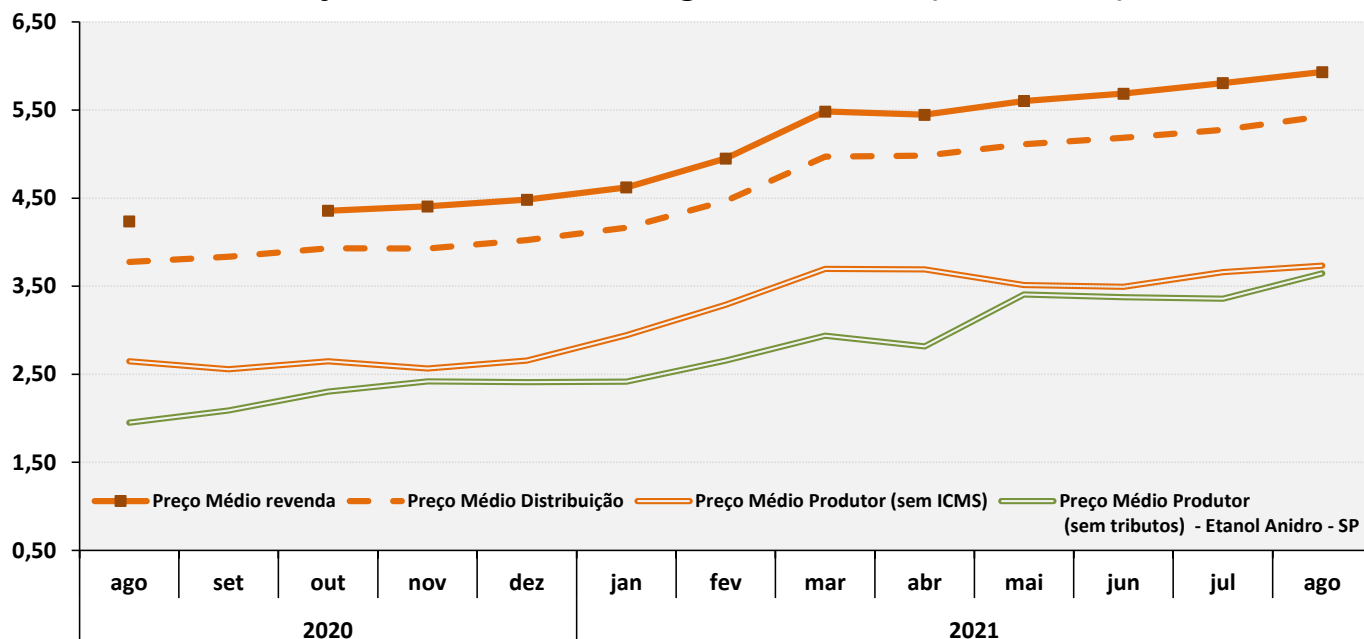


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.523,2	↓ -1,55%	↑ 12,78%	10.062,6	11.045,1	↑ 9,76%
	Nordeste	2.271,3	↑ 0,68%	↑ 17,69%	14.202,6	16.229,7	↑ 14,27%
	Norte	1.072,8	↑ 0,78%	↑ 7,99%	7.249,4	7.820,3	↑ 7,87%
	Sudeste	5.284,3	↓ -0,90%	↑ 8,21%	36.686,8	39.304,2	↑ 7,13%
	Sul	2.269,6	↓ -0,49%	↑ 10,65%	15.910,1	17.049,3	↑ 7,16%
	<b>Total Brasil</b>	<b>12.421,2</b>	<b>↓ -0,48%</b>	<b>↑ 10,82%</b>	<b>84.111,5</b>	<b>91.448,6</b>	<b>↑ 8,72%</b>

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

**Anexo: Preço dos combustíveis**

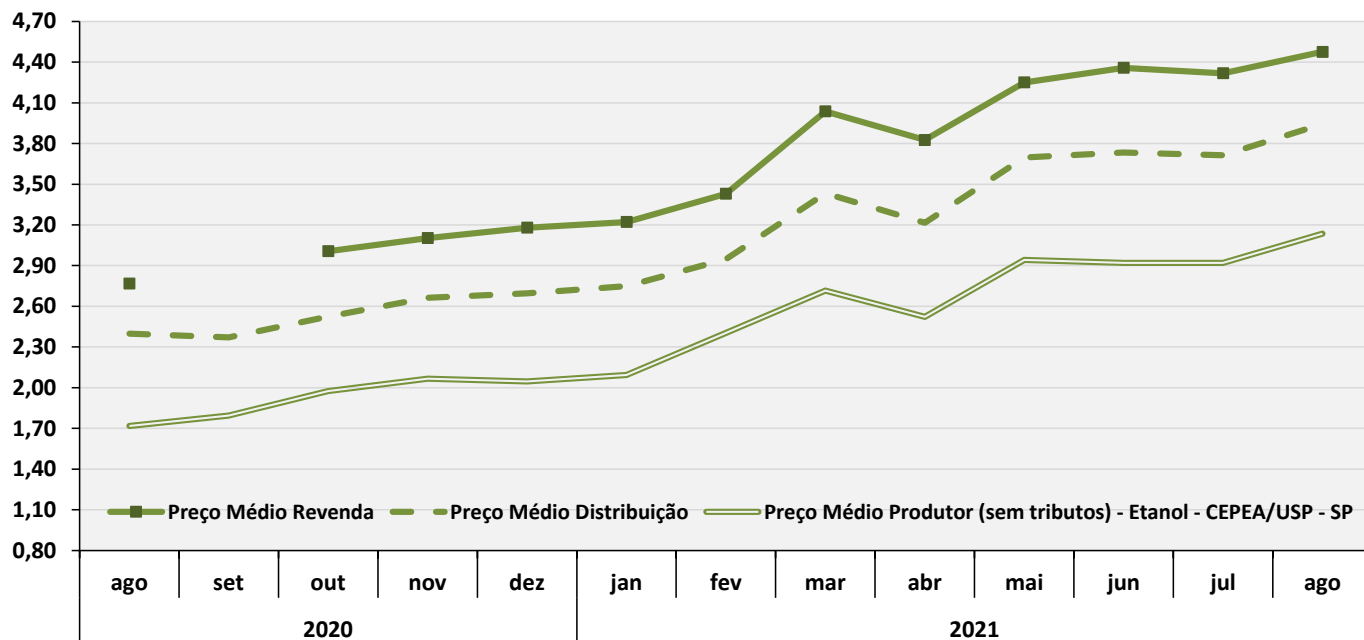
**Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)**



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

**Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)**

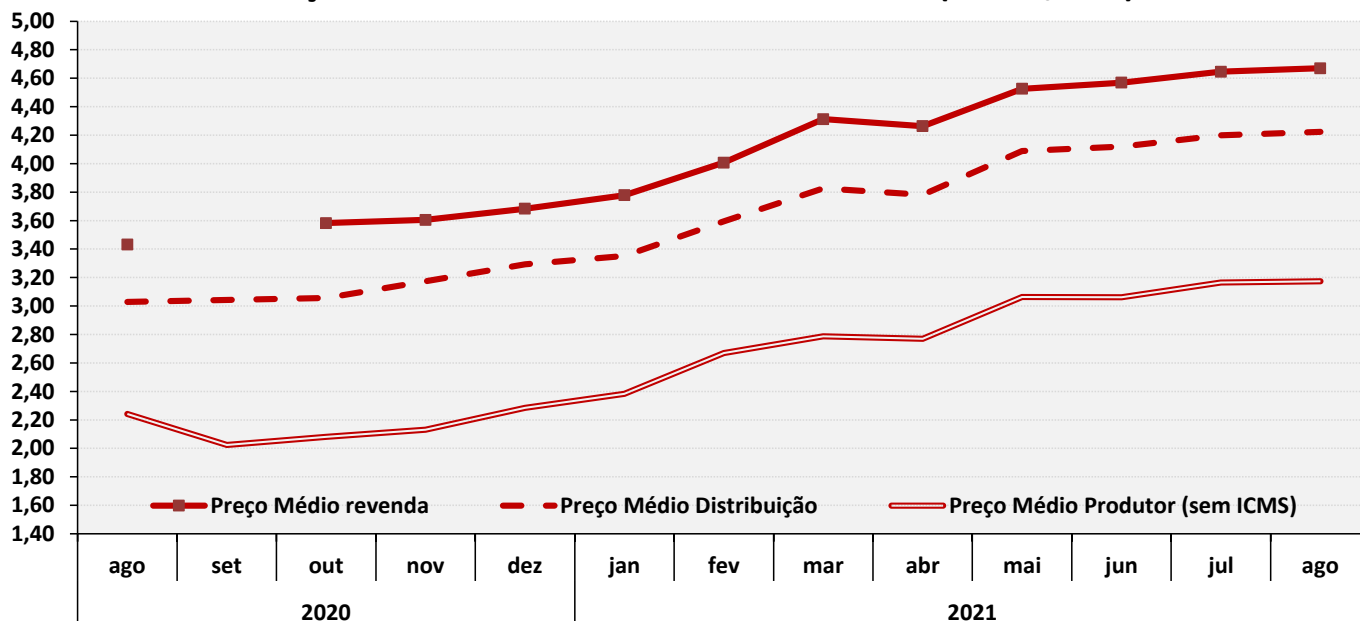


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.



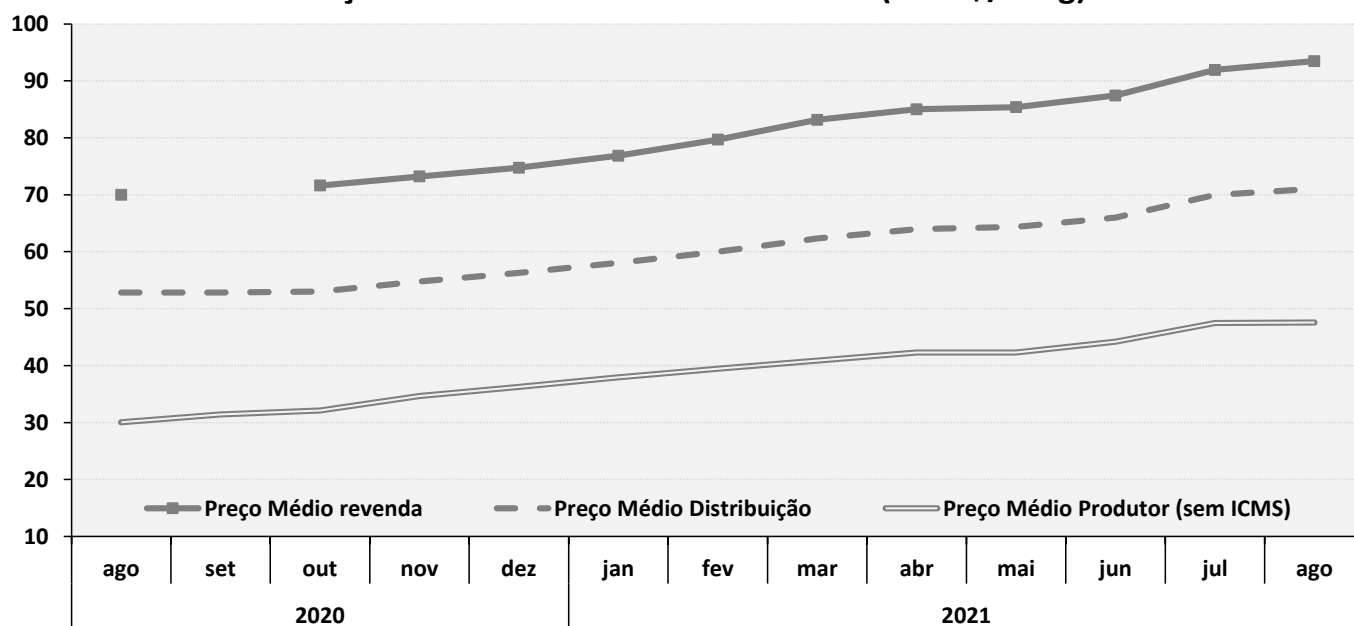
### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

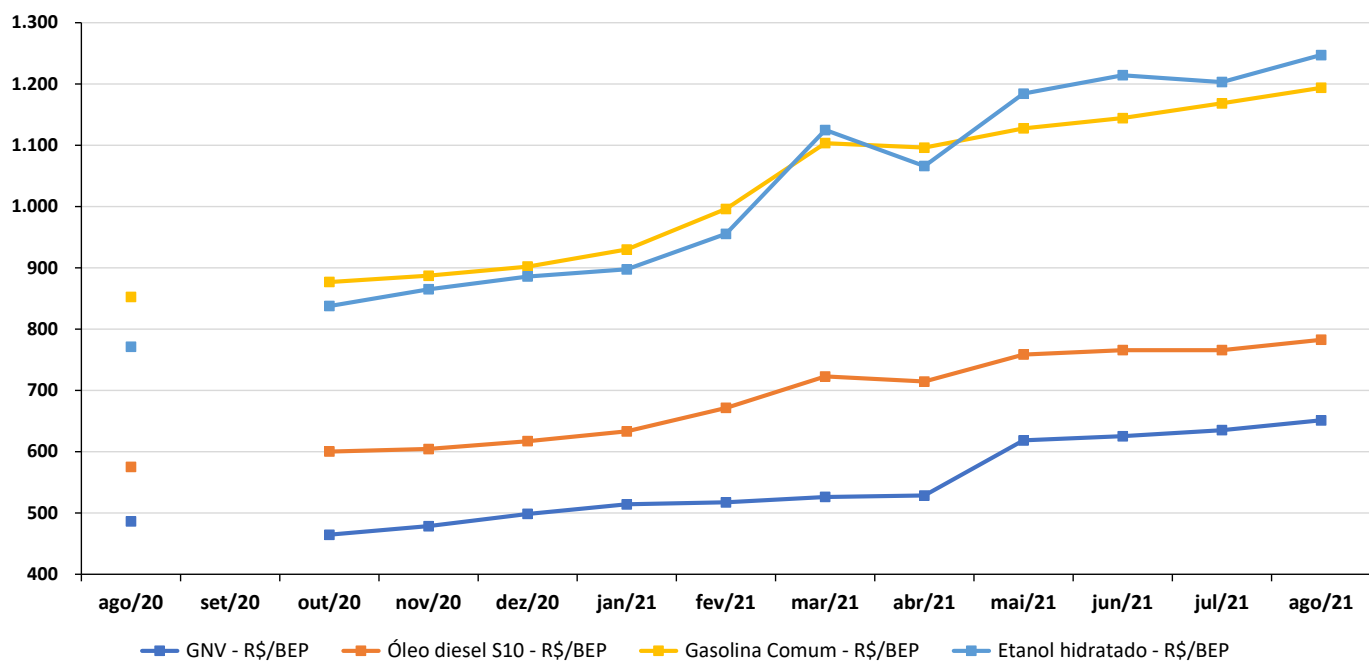


Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

### Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020